

Nos resultados, foi verificado que o perfil dos participantes com maior nível de

dor eram: brancos, terem sido casados, com comorbidades e com baixa escolaridade. Embora as mulheres estivessem em minoria (46%) elas apresentaram uma maior propensão de sair da força de trabalho em relação aos homens. Interessante também q

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

dor eram: brancos, terem sido casados, com comorbidades e com baixa escolaridade. Embora as mulheres estivessem em minoria (46%) elas apresentaram uma maior propensão de sair da força de trabalho em relação aos homens. Interessante também que 10% dos participantes que não tinham limitação laboral, desenvolveram uma durante o acompanhamento do estudo. Assunto relevante e preocupante porque aqueles que apresentaram ausência por longo período da força de trabalho, no retorno desenvolveram uma nova limitação de trabalho. Portanto, se conclui que à medida que a dor interfere na vida, aumenta os riscos de saída do trabalho. Por isso, a temática é importante, pois, com tratamento precoce, pode-se reduzir os números de afastamento das atividades e o nível de desemprego. No entanto, o estudo não especifica quais são as profissões que tiveram a alta incidência de trabalhadores com dor, não caracteriza e quantifica na escala da dor e nem o local do corpo. Mas, com as informações trazidas, se tem

uma ideia de que as profissões são majoritariamente com maior esforço físico e de atividades repetitivas. Referência: Pooleri A, Yeduri R, Horne G, Frech A, Tumin D. Pain interference in young adulthood and work participation. Pain. 2023

Apr 1;164(4):831-837. doi: 10.1097/j.pain.0000000000002769. Epub 2022 Aug 30. PMID: 36048525. Alerta submetido em 24/05/2022 e aceito em 22/08/2022. Escrito por Aline Frota Brito.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/nos-resultados-foi-verificado-que-o-perfil-dos-participantes-com-maior-nivel-de · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE